

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
ESPECIALIZAÇÃO EM SEGURANÇA PÚBLICA E POLÍTICAS SOBRE DROGAS

Cristiano Manoel Miranda da Silva

**GOVERNANÇA E GESTÃO ESTRATÉGICA DAS AÇÕES DA POLÍCIA MILITAR DO CEARÁ NO
ENFRENTAMENTO ÀS DINÂMICAS DO MERCADO DE DROGAS: Desafios Contemporâneos,
Políticas Públicas e Modelos Inovadores de Segurança Pública**

Artigo apresentado à Especialização em Segurança Pública e Políticas sobre Drogas da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), como requisito parcial para obtenção do grau de Especialista (Trabalho de Conclusão de Curso). Orientador(a): Profa. Dra. Liamara Scortegagna.

DECLARAÇÃO DE AUTORIA PRÓPRIA E AUTORIZAÇÃO DE PUBLICAÇÃO

Eu, **CRISTIANO MANOEL MIRANDA DA SILVA**, acadêmico do Curso de Especialização em Segurança Pública e Políticas sobre Drogas, da Universidade Federal de Juiz de Fora, regularmente matriculado sob o número XXXXXXXX, declaro que sou autor do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **GOVERNANÇA E GESTÃO ESTRATÉGICA DAS AÇÕES DA POLÍCIA MILITAR DO CEARÁ NO ENFRENTAMENTO ÀS DINÂMICAS DO MERCADO DE DROGAS: Desafios Contemporâneos, Políticas Públicas e Modelos Inovadores de Segurança Pública**, desenvolvido durante o período de 27 de Fevereiro de 2026 a 11 de Abril de 2026 sob a orientação da Profa. Dra. Liamara Scortegagna, ora entregue à UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF) como requisito parcial para a obtenção do grau de Especialista, e que o mesmo foi por mim elaborado e integralmente redigido, não tendo sido copiado ou extraído, seja parcial ou integralmente, de forma ilícita de nenhuma fonte além daquelas públicas consultadas e corretamente referenciadas ao longo do trabalho ou daquelas cujos dados resultaram de investigações empíricas por mim realizadas para fins de produção deste trabalho.

Assim, firmo a presente declaração, demonstrando minha plena consciência dos seus efeitos civis, penais e administrativos, e assumindo total responsabilidade caso se configure o crime de plágio ou violação aos direitos autorais.

Desta forma, na qualidade de titular dos direitos de autor, autorizo a Universidade Federal de Juiz de Fora a publicar, durante tempo indeterminado, o texto integral da obra acima citada, para fins de leitura, impressão e/ou download, a título de divulgação do curso de Especialização em Segurança Pública e Políticas sobre Drogas e ou da produção científica brasileira, a partir desta data.

Por ser verdade, firmo a presente.

Juiz de Fora, 11 de abril de 2026.

CRISTIANO MANOEL MIRANDA DA SILVA

Marcar abaixo, caso se aplique:

Solicito aguardar o período de () 1 ano, ou () 6 meses, a partir da data da entrega deste TCC, antes de publicar este TCC.

GOVERNANÇA E GESTÃO ESTRATÉGICA DAS AÇÕES DA POLÍCIA MILITAR DO CEARÁ NO ENFRENTAMENTO ÀS DINÂMICAS DO MERCADO DE DROGAS: Desafios Contemporâneos, Políticas Públicas e Modelos Inovadores de Segurança Pública.

Cristiano Manoel Miranda da Silva¹

RESUMO

A presente pesquisa analisou a governança e a gestão estratégica das ações desenvolvidas pela Polícia Militar do Ceará no enfrentamento às dinâmicas contemporâneas do mercado de drogas, considerando suas implicações operacionais, institucionais e sociais. O estudo partiu da problemática relacionada à complexidade crescente de redes ilícitas, que exigiram respostas institucionais integrativas, inteligentes e orientadas por evidências, avocando, nessa acepção, a suplementação de modelos tradicionais de atuação policial militar, baseados meramente em ostensividade. Nesse contexto, a pesquisa buscou compreender de que forma a governança pública e o planejamento estratégico contribuiriam para o aprimoramento das ações da Polícia Militar do Ceará, bem como identificar os principais desafios enfrentados e as possibilidades de produzir inovação circunscrita a seara da Segurança Pública estadual. A justificativa da pesquisa residiu na necessidade de fortalecimento das políticas públicas de enfrentamento às drogas, especialmente em cenários urbanos marcados por desigualdades e pela atuação de organizações criminosas estruturadas. Metodologicamente, o estudo adotou um viés investigativo de natureza qualitativa, baseado em revisão sistemática de literatura, análise documental e articulação crítica entre os referenciais teóricos selecionados. Em razão disso, os resultados indicaram que a integração entre inteligência, policiamento comunitário e estratégias preventivas potencializou a eficiência operacional, ao mesmo tempo em que evidenciou lacunas relacionadas à coordenação interinstitucional e à adaptação contínua às mutações do mercado ilícito. Mostrando que a adoção de modelos inovadores de gestão, associados à governança orientada por resultados, representaram um caminho otimizador para o fortalecimento das ações da Polícia Militar no enfrentamento ao tráfico de drogas no Ceará.

PALAVRAS-CHAVE: Governança pública. Polícia Militar do Ceará. Mercado de drogas. Gestão estratégica. Segurança pública.

1. INTRODUÇÃO

A análise da governança e da gestão estratégica das ações desenvolvidas pela Polícia Militar do Ceará no enfrentamento às dinâmicas do mercado de drogas foi estruturada como um estudo investigativo de natureza qualitativa, baseado em revisão de literatura e análise documental. Destarte, a pesquisa buscou delimitar a compreensão dos mecanismos institucionais que orientaram a atuação policial militar do Ceará, frente às transformações organizacionais e operacionais concernentes aos modus operandi do tráfico de drogas no estado do Ceará, considerando a articulação entre planejamento estratégico, inteligência policial e políticas públicas de segurança. Inicialmente, apresentou-se o panorama das mudanças nas dinâmicas criminais, seguido da discussão sobre governança pública aplicada à segurança pública, avançando para a análise das estratégias operacionais adotadas pela corporação, culminando sua intercorrência, para a identificação de desafios contemporâneos e possibilidades de inovação institucional.

Diante desse cenário, formulou-se como problema de pesquisa a seguinte indagação: de que maneira a governança e a gestão estratégica influenciaram a eficácia das ações da Polícia Militar do Ceará no enfrentamento às dinâmicas do mercado de drogas? Partiu-se da hipótese de que a adoção de modelos de gestão orientados por resultados, associados ao uso sistemático da inteligência de segurança pública, teria contribuído significativamente para o aprimoramento das respostas institucionais. Entretanto, admitiu-se que tais avanços coexistiram com limitações estruturais, especialmente no que se refere à integração interinstitucional e à adaptação contínua frente à complexidade das redes ilícitas que compõem os mercados de drogas, o que impactou diretamente a efetividade das ações desenvolvidas.

A relevância da pesquisa, circunscrita por essa perspectiva, esteve associada à necessidade de aprofundar o debate sobre governança em segurança pública, especialmente em contextos marcados por elevados índices de criminalidade e pela presença de organizações criminosas estruturadas em relação ao

¹ Discente da Especialização em Segurança Pública e Políticas sobre Drogas da Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF. Artigo apresentado como requisito parcial para obtenção do grau de Especialista. Orientador(a): Dra. Liamara Scortegagna.

mercado de drogas. Justificou-se a pesquisa pela contribuição potencial à formulação de políticas públicas mais eficientes, capazes de integrar prevenção, repressão qualificada e participação comunitária. Ademais, destacou-se a pertinência do tema no cenário cearense, onde as dinâmicas do mercado de drogas assumiram forte protagonismo na configuração dos conflitos urbanos, exigindo respostas institucionais cada vez mais sofisticadas, baseadas em evidências e alinhadas aos princípios da legalidade, eficiência e responsabilidade pública.

No que se refere aos objetivos, estabeleceu-se como objetivo geral, analisar a influência da governança e da gestão estratégica nas ações da Polícia Militar do Ceará no enfrentamento ao mercado de drogas. Como objetivos específicos, buscou-se identificar os principais modelos de governança aplicados à segurança pública, examinar as estratégias operacionais adotadas pela corporação, compreender os desafios enfrentados na atuação policial militar e avaliar a incorporação de práticas inovadoras no contexto institucional, de modo que, o elencar desses objetivos orientaram a construção analítica do trabalho, permitindo uma abordagem sistematizada e coerente com o problema proposto, além de viabilizar a articulação entre teoria e prática no campo da segurança pública.

A metodologia adotada baseou-se em abordagem qualitativa, com caráter exploratório e descritivo, utilizando-se de revisão bibliográfica em fontes científicas e análise de documentos institucionais relacionados à segurança pública no Ceará. A seleção dos materiais ocorreu com base em critérios de relevância temática, atualidade e verificabilidade das fontes, garantindo rigor científico à pesquisa, circunscritas a um lapso temporal entre 2016 e 2025. Por conseguinte, a análise foi conduzida por meio de interpretação crítica dos dados, buscando estabelecer relações entre os referenciais teóricos e a realidade operacional da Polícia Militar do Ceará, estruturando uma investigação capaz de compreender, de maneira aprofundada, os elementos que condicionaram a atuação estratégica no enfrentamento às dinâmicas do mercado de drogas.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: GOVERNANÇA, DINÂMICAS CRIMINAIS E INOVAÇÃO NA SEGURANÇA PÚBLICA

2.1 Governança e Gestão Estratégica na Atuação da Polícia Militar do Ceará

No aprofundamento dessa lógica, Santos (2023) demonstrou que o planejamento estratégico formatou evidente relevância na organização das ações da Polícia Militar do Ceará, ao estabelecer diretrizes claras para o cumprimento da missão institucional. A adoção de instrumentos de planejamento possibilitou a definição de metas operacionais e a racionalização dos recursos disponíveis, o que ampliou a capacidade de resposta frente às demandas relacionadas ao tráfico de drogas. Ademais, a construção de indicadores de desempenho permitiu o monitoramento contínuo das ações desenvolvidas, promovendo ajustes estratégicos ao longo do tempo. Esse processo evidenciou a importância de uma gestão orientada por dados, capaz de alinhar decisões operacionais às diretrizes institucionais previamente estabelecidas.

Sob outra perspectiva, Ferreira Filho (2019) analisou os desafios da governança em segurança pública no contexto cearense, destacando a relevância de políticas integradas como o Pacto por um Ceará Pacífico. Conforme o autor, essa iniciativa tornou evidente a necessidade de coordenação entre diferentes órgãos estatais, o que impactou diretamente a atuação da Polícia Militar. Nesse interim, a integração interinstitucional foi apontada como elemento essencial para o enfrentamento de problemas complexos, como o tráfico de drogas, que extrapolaram a atuação isolada das forças policiais. Nesse contexto, a governança assumiu caráter sistêmico, exigindo mecanismos de articulação que favorecessem a cooperação entre instituições e a construção de estratégias compartilhadas.

Em continuidade, Barros, Alves Filho e Moreira (2025) ressaltaram a importância da gestão do conhecimento produzido pela inteligência de segurança pública como elemento estruturante da atuação policial militar. A incorporação de informações qualificadas no processo decisório possibilitou maior precisão nas ações operacionais, especialmente no enfrentamento de crimes violentos relacionados ao tráfico de drogas. Concomitantemente, a Polícia Militar do Ceará, ao integrar dados estratégicos em suas operações, fortaleceu sua capacidade de antecipação e prevenção, reduzindo a atuação reativa tradicional, evidenciando, segunda essa dinâmica a centralidade da inteligência como instrumento de governança, capaz de orientar decisões mais assertivas e fundamentadas.

Em análise complementar, Neto (2021) destacou o papel das tecnologias inteligentes na modernização das instituições policiais, como a Polícia Militar do Ceará, enfatizando sua contribuição para o aprimoramento da responsabilidade pública. A adoção de sistemas tecnológicos permitiu maior controle das ações da Polícia Militar,

além de ampliar a transparência e a eficiência administrativa. No contexto da Polícia Militar do Ceará, a incorporação dessas ferramentas fortaleceu os mecanismos de governança, ao possibilitar o acompanhamento em tempo real das operações e a análise de dados estratégicos, contribuindo para a construção de uma gestão mais dinâmica e adaptativa, alinhada às exigências contemporâneas da segurança pública consoante aos postulados do Estado democrático de Direito.

Discorrendo por outra perspectiva, a partir de uma abordagem sociológica, Araújo (2025) problematizou os dispositivos morais que orientaram a atuação da Polícia Militar do Ceará, evidenciando a complexidade das decisões operacionais em contextos de ilegalidade, como as empreendidas em função da comercialização de drogas que movimentam um vultoso fluxo de capital. A autora destacou que a governança institucional não se limitou a normas formais, mas também incorporou valores e práticas que influenciaram a atuação dos seus agentes. Essa dimensão revelou que a gestão estratégica envolveu não apenas aspectos técnicos, mas também elementos subjetivos que impactaram diretamente a tomada de decisão, compreendida como resultado de uma combinação entre diretrizes institucionais e práticas sociais internalizadas.

Corroborando as perspectivas apresentadas, a análise empreendida por Lins (2020) inferiu que as dinâmicas de governo no campo da segurança pública cearense, destacando a multiplicidade de programas e projetos influenciaram a atuação da Polícia Militar. A autora postergou que a governança se estruturou a partir de arranjos institucionais complexos, nos quais diferentes atores desempenharam papéis complementares. Essa configuração exigiu capacidade de coordenação e adaptação, especialmente diante das mudanças nas dinâmicas do mercado de drogas. Dessa forma, a gestão estratégica da Polícia Militar do Ceará consolidou-se como elemento fundamental para a efetividade das políticas públicas, ao articular planejamento, execução e avaliação das ações desenvolvidas.

2.2 Dinâmicas do Mercado de Drogas e a Atuação da Polícia Militar do Ceará

A análise das dinâmicas do mercado de drogas revelou a complexidade crescente das estruturas criminosas, exigindo respostas mais qualificadas por parte da Polícia Militar do Ceará. Nesse contexto, os ensinamentos de Matos Júnior, Santiago Neto e Pires (2022) corroboraram que o tráfico de drogas nas periferias de Fortaleza passou por transformações significativas, caracterizadas pela descentralização das atividades e pela diversificação das estratégias criminosas. Essas mudanças impactaram diretamente a atuação da Polícia Militar do Ceará, que precisou adaptar suas operações a um cenário mais fragmentado e dinâmico, tornando essa compreensão essencial para a construção de estratégias eficazes de enfrentamento, baseadas em conhecimento aprofundado do território e das relações sociais envolvidas.

Ao ampliar essa discussão, Nascimento e Siqueira (2022) apontaram a influência das facções criminosas na organização do mercado de drogas, destacando sua atuação tanto dentro quanto fora do sistema prisional. Essa articulação ampliou a capacidade de controle territorial das organizações, dificultando a intervenção estatal. A Polícia Militar do Ceará, diante desse cenário, passou a enfrentar desafios relacionados à complexidade das redes criminosas, que operaram de forma articulada e resiliente, passando a exigir estratégias integradas, capazes de considerar as múltiplas dimensões do fenômeno criminal, incluindo suas conexões com o sistema penitenciário.

No âmbito operacional, Castanho (2024) realçou o papel da Polícia Militar no combate direto ao tráfico de drogas, enfatizando a importância de ações ostensivas e preventivas. O autor evidenciou que a atuação policial militar não se restringiu à repressão, mas também envolveu estratégias voltadas à redução da oferta e da demanda por drogas. Essa abordagem integrada contribuiu para a construção de políticas mais eficazes, alinhadas às diretrizes de segurança pública contemporânea que devem agir consoante as diretrizes que circunscrevem os postulados do Estado Democrático de Direito. Particularmente, no caso cearense, tais práticas foram incorporadas de forma progressiva, refletindo a necessidade de adaptação às novas configurações do mercado ilícito de drogas.

Sob a perspectiva preventiva, Macedo et al. (2024) escrutaram o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD), destacando sua relevância na formação de jovens mais conscientes e resilientes. Sob esse viés, a atuação da Polícia Militar do Ceará no ambiente escolar foi apontada como estratégia fundamental para a redução da vulnerabilidade ao uso de drogas. Esse tipo de intervenção evidenciou a importância de políticas de prevenção primária, que atuaram na base do problema, contribuindo para a diminuição da demanda por substâncias ilícitas, ao passo que paralelamente, à atuação policial ampliou seu escopo, incorporando dimensões educativas e sociais.

Em consonância com essa abordagem, Mendonça (2018) evidenciou o caráter inovador do PROERD, ao integrar práticas pedagógicas ao contexto da segurança pública. A experiência da Polícia Militar do Ceará demonstrou que a prevenção ao uso de drogas exigiu intervenções contínuas e articuladas, capazes de promover mudanças comportamentais duradouras. A atuação no ambiente escolar foi compreendida como estratégia de longo prazo, voltada à construção de uma cultura de prevenção. Esse modelo evidenciou a necessidade de ampliar o papel das instituições policiais, incorporando ações que transcendam a lógica repressiva tradicional.

Corroborando e ampliando o entendimento sobre a importância da Polícia Militar do Ceará implementar o PROERD, em termos de metodologia de segurança pública aplicada à sociedade no enfrentamento ao mercado de drogas, o discurso de Almeida (2021, p.6), conforme segue:

Com os avanços das sociedades, o público infantojuvenil começou, paulatinamente, a ser reconhecido como sujeito de direitos que, por sua vulnerabilidade, necessitava de atenção diferenciada. No contexto jurídico, a Declaração Universal dos Direitos Humanos e a Declaração Universal dos Direitos da Criança tiveram grande importância, uma vez que influenciaram o surgimento de novas legislações. No Brasil, a Constituição Federal de 1988 se apresenta como marco nas necessidades de garantia e defesa de direitos fundamentais dos cidadãos. Além disso, dando maior exequibilidade às regras do ordenamento, surge o Estatuto da Criança e do Adolescente, que normatiza direitos e garantias fundamentais do público infante, a fim de que seja propiciado o seu desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social. Nesse contexto, com a utilização da Polícia Comunitária, é possível oferecer um serviço de segurança pública baseado na parceria entre a polícia e a comunidade. O Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência - PROERD, que se baseia na ação conjunta entre Escola, Família e Polícia, apresenta-se como uma possibilidade para o enfrentamento ao consumo precoce e abusivo das drogas por crianças e adolescentes. Logo, percebemos que o PROERD se apresenta em perfeita consonância com a Convenção sobre os Direitos da Criança de 1989, uma vez que este dispositivo traz a ideia de proteção integral do público infantil como um dever de toda a sociedade.

Continuando a expositiva sobre o PROERD, sobre sua capacitância em intervir sobre o mercado de drogas e conseqüentemente sobre a violência que é perpetuada em seu realizar, Almeida (2021, p.34-35), ainda exclama o seguinte:

O fenômeno das drogas e da violência em idade escolar é um problema que gera preocupação em muitos países. No Ceará, é comum que equipes de gestão escolar busquem ajuda dos órgãos de segurança para enfrentar demandas decorrentes do uso ou da comercialização de drogas e da violência cada vez mais presente no ambiente escolar. A Polícia Militar do Ceará, ao longo de sua história criou várias modalidades de policiamento voltadas ao público escolar, como exemplo citamos o Ronda Escolar e, mais recentemente, o Grupo de Segurança Escolar. Ambos, tratava-se de uma espécie de policiamento especializado em demandas relativas à segurança pública com ênfase nas unidades escolares, trabalhando tanto a questão preventiva através de palestras e eventos diversos, como também atuando, prioritariamente, nos crimes perpetrados próximos a unidades de ensino que estejam nas suas respectivas áreas de responsabilidade de patrulhamento.

Na mesma linha, Aguiar (2018) esclareceu a importância da atuação da Polícia Militar na prevenção ao uso de drogas por meio da educação, ressaltando a experiência em escolas do município de Maracanaú. O autor evidenciou que a proximidade entre a Polícia Militar e a comunidade escolar contribuiu para o fortalecimento de vínculos sociais, elemento essencial para a eficácia das políticas preventivas. Dessa feita, a atuação da Polícia Militar do Ceará, revelou-se estratégica, ao promover ações que integraram segurança e educação, fortalecendo o papel institucional na construção de ambientes sociais mais seguros.

O PROERD se autodenomina como uma proposta de “inovação” pedagógica no campo da prevenção e se encaixa como modelo de policiamento comunitário/proximidade que tem o objetivo de estreitar os laços de proximidade entre o poder público polícia ostensiva /

investigativa e a sociedade tendo um papel de destaque nesta parceria, pois apontaria onde seria atuação da polícia de acordo com a necessidade e conveniência da ação, com uma política voltada à filosofia estratégica e organizacional visando a parceria entre a polícia e a comunidade, toda esta ação passa pela melhoria do trabalho policial ofertado buscando uma melhor serventia a sociedade, como prestador de serviço público de qualidade e objetivo claros, visto há uma grande necessidade de que novas políticas de segurança pública sejam implantadas, tendo como foco a integração comunitária, com a reestruturação da polícia na democracia participativa, com profundos investimento em programas de prevenção e na qualidade do serviço policial, (polícia preventiva e ostensiva a Polícia Militar, polícia investigativa ou judiciária a Polícia Civil). Modelo de policiamento iniciado nos anos 70 no Canadá, e também em Londres, em Portugal (policiamento de proximidade). O Canadá foi o país este que inclusive serviu de modelo para o programa Ronda do Quarteirão implantado aqui no estado do Ceará pelo então governador Cid Gomes. Ressalta se este modelo de policiamento, pois busca estreitar as relações entre sociedade e estado, buscando uma melhor divisão do serviço realmente atendendo de fato quem sofre com as ações criminosas, o PROERD pode ser visto como um braço deste modelo de policiamento que atua no ambiente escolar, junto à comunidade e as crianças e adolescentes em idade escolar. Pois em sua filosofia traz um trabalho em parceria com Escola / Polícia / Família (AGUIAR, 2018, p.7-8).

Complementando essa análise, Veras (2016) ao abordar os aspectos jurídicos da atuação preventiva da Polícia Militar no enfrentamento às drogas, destacou a legitimidade das ações desenvolvidas no ambiente escolar, enfatizando que essas intervenções estiveram alinhadas aos princípios legais que orientaram a atuação estatal do policiamento ostensivo fardado, garantindo segurança jurídica às práticas adotadas. Isto posto, a Polícia Militar consolidou-se como agente fundamental na prevenção ao uso de drogas, articulando ações repressivas e educativas de forma complementar, o que contribuiu para o enfrentamento mais amplo das dinâmicas desse mercado ilícito.

2.3 Desafios Contemporâneos e Modelos Inovadores de Segurança Pública

Os desafios contemporâneos da segurança pública declararam a necessidade de reconfiguração das estratégias institucionais, especialmente diante da complexidade do mercado de drogas, empreendido por organizações criminosas que se estabeleceram no estado do Ceará. Congruente a essa exposição, Vasconcelos (2023) pontuou que a violência no Ceará assumiu novas formas, exigindo respostas mais sofisticadas por parte das instituições de segurança pública. A Polícia Militar do Ceará, nesse cenário, precisou adaptar suas práticas operacionais, incorporando elementos de inovação e gestão estratégica, passando a compreender que essas transformações seriam fundamentais para a construção de políticas públicas mais eficazes, capacitadas em responder às demandas sociais de forma integrada.

Em consonância, o exame sobre as políticas públicas finalísticas a esse combate, consoante Delgado, Holanda e Pompeu (2025) indicaram a importância da formação do capital humano como uma estratégia de prevenção às drogas, destacando programas voltados à inclusão social. perpendicularmente, nesse ínterim, a atuação da Polícia Militar do Ceará, ao integrar iniciativas dessa natureza, contribuiu para a redução das vulnerabilidades sociais que alimentaram o mercado ilícito de drogas, mostrando que em uma abordagem integrativa o enfrentamento ao tráfico de drogas exigiria políticas multidimensionais, que articulassem segurança, educação e desenvolvimento social.

Sob outra perspectiva, Oliveira e Oliveira (2021) discutiram as políticas públicas sobre drogas com ênfase na prevenção, ressaltando a necessidade de ações contínuas e integradas, de capital socializador. A Polícia Militar do Ceará, ao incorporar essas diretrizes, fortaleceu sua atuação preventiva, ampliando o alcance das ações institucionais, tecendo sobre esse modelo de abordagem a importância de que políticas públicas baseadas em evidências, avocariam capacidade de orientar decisões estratégicas e promover resultados mais consistentes.

Em análise institucional, Menezes Sobrinho (2023) destacou o papel do policiamento comunitário na promoção dos direitos da criança e do adolescente, como base futura de manutenção salutar da sociedade, formatando sua relevância no contexto da prevenção às drogas. Discorrendo ainda sobre a atuação da Polícia Militar do Ceará, o autor revelou que ao adotar práticas de policiamento comunitário, fortaleceu a relação com a sociedade, sendo esse um elemento essencial para a eficácia de qualquer política pública, contribuindo ainda, para a construção de uma segurança pública mais participativa e orientada às necessidades locais.

Na dimensão organizacional, Silva (2025) analisou a transição do modelo tradicional de policiamento ostensivo para o policiamento comunitário, destacando seus impactos na atuação da Polícia Militar do Ceará. A adoção de práticas mais próximas da comunidade permitiu maior compreensão das dinâmicas locais, favorecendo a construção de estratégias mais eficazes, mostrando a importância de uma inovação estratégica institucional, capaz de transformar práticas consolidadas e adaptá-las às demandas contemporâneas de segurança pública direcionadas ao enfrentamento das dinâmicas do mercado de drogas.

Seguindo esse mote inovador, Barros, Alves Filho e Moreira (2024) reforçaram a significância da inteligência de segurança pública na prevenção de crimes violentos, destacando sua contribuição para a tomada de decisão estratégica. Consolidando esse vetor, as ações Polícia Militar do Ceará de enfrentamento às dinâmicas do mercado de drogas, ao integrar esses mecanismos, fortaleceu sua capacidade de atuação preventiva e repressiva. A utilização de dados estratégicos baseados em informações de inteligência permitiu maior precisão nas operações, evidenciando o papel da inovação tecnológica na modernização da segurança pública cearense.

Encerrando a análise, Castanho (2024) reiterou que o enfrentamento ao tráfico de drogas exigiu uma abordagem integrada, que combinasse repressão qualificada, prevenção e inovação. A Polícia Militar do Ceará, ao incorporar essas dimensões, avançou na construção de um modelo de segurança pública mais eficiente e adaptativo. Contudo, persistiram desafios relacionados à complexidade do fenômeno criminal, o que reforçou a necessidade de aprimoramento contínuo das estratégias institucionais.

3. RESULTADOS

A literatura consultada permitiu captar, de modo convergente, que a efetividade das ações da Polícia Militar do Ceará no enfrentamento às dinâmicas do mercado de drogas esteve fortemente condicionada à presença de mecanismos institucionais de governança, planejamento estratégico e produção qualificada de informação. Os estudos voltados à gestão da segurança pública indicaram que a atuação policial militar alcançou maior consistência quando articulada a diretrizes formais de coordenação, definição de metas, uso de indicadores e integração entre inteligência e comando operacional. Nesse sentido, os trabalhos de Barros e Leite (2024), Santos (2023), Ferreira Filho (2019) e Barros, Alves Filho e Moreira (2025) revelaram que a capacidade institucional da corporação não dependeu exclusivamente do incremento da força ostensiva, mas da consolidação de processos decisórios baseados em evidências, monitoramento e cooperação interfederativa e interinstitucional, evidenciando ainda que a governança, quando associada à gestão do conhecimento, ampliou a aptidão da Polícia Militar do Ceará para responder a cenários criminais mutáveis, territorializados e marcados por alta complexidade social.

Em complemento, os estudos centrados no mercado de drogas, nas políticas preventivas e nos modelos inovadores de segurança pública demonstraram que a atuação da PMCE produziu melhores respostas quando combinou repressão qualificada, prevenção social e policiamento de proximidade. As análises de Matos Júnior, Santiago Neto e Pires (2022), Nascimento e Siqueira (2022) e Vasconcelos (2023) mostraram que o tráfico de drogas no Ceará passou a operar em conexão com dinâmicas faccionais, disputas territoriais e circuitos criminais flexíveis, o que exigiu adaptações permanentes das estratégias policial militar. Paralelamente, pesquisas sobre PROERD, polícia comunitária e programas de inclusão revelaram que a prevenção ao uso de drogas e à violência alcançou maior potencial quando vinculada à formação cidadã, ao fortalecimento comunitário e à proteção de grupos vulneráveis. Desse modo, a literatura indicou que modelos inovadores de segurança pública, orientados por integração, inteligência, presença comunitária e prevenção estruturada, ofereceram base mais consistente para o enfrentamento do problema do que abordagens exclusivamente reativas.

A seguir, é apresentado um quadro distributivo sobre as principais contribuições da literatura consultada em relação a fundamentação da pesquisa.

Quadro 1 – Contribuições da literatura para a análise da governança e gestão estratégica das ações da Polícia Militar do Ceará no enfrentamento às dinâmicas do mercado de drogas.

AUTOR (ANO)	TÍTULO	CONTRIBUIÇÃO
CASTANHO (2024)	O trabalho da Polícia Militar no combate às drogas	Evidenciou que o enfrentamento policial ao tráfico exigiu articulação

		entre repressão, prevenção e adaptação operacional.
BARROS; LEITE (2024)	Governança e gestão da política de segurança pública nos estados brasileiros: uma análise a partir do IGGSEG	Demonstraram que governança, coordenação e capacidade gerencial influenciaram a qualidade das políticas de segurança pública.
SANTOS (2023)	Proposta de intervenção: a importância do planejamento estratégico na Polícia Militar do Ceará para o cumprimento de sua missão fundamental	Indicou que o planejamento estratégico fortaleceu a racionalidade administrativa e a definição de metas institucionais na PMCE.
BARROS; ALVES FILHO; MOREIRA (2025)	A relevância da gestão do conhecimento produzido pela Inteligência de Segurança Pública na prevenção de crimes violentos contra a vida: estratégias e resultados da Polícia Militar do Ceará	Mostraram que a inteligência e a gestão do conhecimento qualificaram a prevenção e a tomada de decisão operacional.
FERREIRA FILHO (2019)	Desafios e perspectivas da governança em segurança pública: uma avaliação do Pacto por um Ceará Pacífico no território do Vicente Pinzón	Destacou a importância da integração institucional e das políticas territoriais no campo da segurança pública cearense.
NETO (2021)	Tecnologia Inteligente para Aprimorar a Polícia e a Responsabilidade Pública	Apontou que o uso de tecnologia ampliou controle, eficiência e responsabilidade pública na atividade policial.
MACEDO et al. (2024)	Análise das características e benefícios do Proerd da Polícia Militar do Ceará para a política de segurança pública na prevenção de uso das drogas nas escolas	Reforçaram a relevância do PROERD como instrumento preventivo no ambiente escolar.
MENDONÇA (2018)	Programa educacional de resistência às drogas e à violência – PROERD como inovação pedagógica provável: um estudo etnográfico no Colégio da Polícia Militar do Ceará	Evidenciou o PROERD como prática pedagógica de prevenção e formação cidadã.
AGUIAR (2018)	A Polícia Militar e a prevenção às drogas através da educação: a experiência do PROERD na Escola Adauto Ferreira Lima em Maracanaú-CE	Demonstrou a eficácia da atuação educativa da PM na aproximação com a comunidade escolar.
ALMEIDA (2021)	Proteção à criança e ao adolescente: polícia comunitária como instrumento de eficácia das medidas de prevenção primária ao uso de drogas e resistência à violência através do Proerd no Ceará	Relacionou polícia comunitária, prevenção primária e proteção infantojuvenil no contexto cearense.
VERAS (2016)	Aspectos jurídicos da atuação preventiva da Polícia Militar no enfrentamento ao uso de drogas e à violência nas escolas	Sustentou a base jurídica da atuação preventiva da PM em ambientes escolares.
SILVA (2025)	Polícia tradicional versus comunitária: uma análise do COPAC da Polícia Militar do Ceará com modelo de policiamento social e provedor dos direitos humanos	Indicou que o policiamento comunitário ampliou legitimidade, proximidade social e proteção de direitos.
ARAÚJO (2025)	Nem tudo que é ilegal é imoral: dispositivos morais e práticas de atuação da Polícia Militar do Ceará	Evidenciou que a atuação policial também foi condicionada por valores morais e práticas institucionais internalizadas.
MENEZES SOBRINHO (2023)	A polícia comunitária e os direitos da criança e do adolescente: atuação do comando de prevenção e apoio às comunidades do Ceará	Demonstrou a centralidade do policiamento comunitário na prevenção e na proteção de públicos vulneráveis.

MATOS JÚNIOR; SANTIAGO NETO; PIRES (2022)	Mercados ilegais e dinâmicas criminais: notas sobre as transformações do tráfico de drogas nas periferias de Fortaleza, Ceará	Analisaram a reconfiguração territorial e organizacional do tráfico nas periferias de Fortaleza.
NASCIMENTO; SIQUEIRA (2022)	Dinâmicas “faccionais” e políticas estatais entre o dentro e o fora das prisões do Ceará	Demonstraram a conexão entre facções, prisões e expansão das dinâmicas criminais no Ceará.
VASCONCELOS (2023)	A Sociologia da Violência no Ceará, ontem e hoje: desafios e perspectivas	Contextualizou a historicidade e a complexificação contemporânea da violência no estado.
DELGADO; HOLANDA; POMPEU (2025)	A formação do capital humano como estratégia de prevenção contra as drogas e inclusão social: um estudo de caso sobre o Programa Formando Cidadão	Mostraram que inclusão social e formação cidadã são componentes relevantes da prevenção às drogas.
LINS (2020)	Entre pactos, projetos e programas: as dinâmicas de governo no campo da segurança pública no Ceará	Evidenciou a pluralidade de arranjos institucionais que conformaram a política de segurança pública cearense.
DE OLIVEIRA; DE OLIVEIRA (2021)	Drogas e políticas públicas: reflexões com ênfase na prevenção	Reforçaram a centralidade da prevenção como eixo estruturante das políticas públicas sobre drogas.

Fonte: elaboração própria com base nas obras analisadas (2026).

O exame integrado desses resultados permitiu afirmar que a literatura consultada sustentou uma compreensão ampliada do problema, segundo a qual o enfrentamento ao mercado de drogas no Ceará não pode ser reduzido à intensificação episódica de operações policiais. Ao contrário, os estudos apontaram que a atuação mais consistente da Polícia Militar do Ceará foi aquela apoiada em governança institucional, planejamento, inteligência, tecnologias de monitoramento, políticas preventivas e estratégias comunitárias. Metodologicamente, a recorrência desses achados em produções de naturezas distintas, como artigos, dissertações, teses e monografias, conferiu maior robustez interpretativa à análise, pois permitiu cotejar diagnósticos teóricos, institucionais e territoriais. Também se verificou que a literatura examinada convergiu quanto à necessidade de atuação intersetorial e contínua, especialmente em contextos marcados pela presença de facções, vulnerabilidades urbanas e circulação ampliada de drogas, consolidando o entendimento de que a inovação em segurança pública dependeu menos de soluções isoladas e mais da capacidade estatal de integrar prevenção, gestão e ação policial qualificada.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente investigação retomou o problema relativo à influência da governança e da gestão estratégica sobre a efetividade das ações da Polícia Militar do Ceará no enfrentamento às dinâmicas do mercado de drogas. Ao longo da análise, verificou-se que a complexidade assumida por esse fenômeno criminal exigiu mais do que respostas operacionais imediatas, pois demandou coordenação institucional, planejamento, produção de conhecimento e adaptação permanente das estratégias policiais. A literatura examinada permitiu compreender que o mercado de drogas, especialmente em contextos urbanos marcados por desigualdade, faccionalização e disputa territorial, passou a operar segundo lógicas flexíveis, difusas e articuladas com outras expressões da violência. Em razão disso, confirmou-se que a atuação da Polícia Militar do Ceará somente alcançou maior densidade institucional quando foi sustentada por práticas de governança capazes de integrar comando, inteligência, prevenção e avaliação de resultados.

No que se referiu aos principais achados, constatou-se que a literatura convergiu para a compreensão de que a governança pública constituiu dimensão indispensável ao fortalecimento da atuação policial militar. Os estudos demonstraram que planejamento estratégico, definição de metas, uso de indicadores, integração entre setores e gestão do conhecimento ampliaram a capacidade institucional da Polícia Militar do Ceará para lidar com cenários de criminalidade complexa. Também se observou que a inteligência de segurança pública assumiu papel decisivo ao subsidiar intervenções mais precisas, reduzir improvisações e favorecer respostas ajustadas às

mutações do mercado ilícito. Em paralelo, a produção examinada postergou que a repressão isolada não foi suficiente para produzir efeitos duradouros, sobretudo quando desvinculada de prevenção, presença comunitária e articulação interinstitucional, conduzindo a compreensão de que a efetividade operacional dependeu da combinação entre racionalidade administrativa, leitura territorial qualificada e capacidade de coordenação estatal, o que reafirmou o protagonismo da gestão estratégica no contexto da segurança pública contemporânea.

Quanto ao alcance dos objetivos propostos, verificou-se que foram satisfatoriamente cumpridos. O objetivo geral, voltado à análise da influência da governança e da gestão estratégica nas ações da Polícia Militar do Ceará, foi alcançado por meio da articulação crítica entre estudos sobre planejamento institucional, inteligência policial, políticas preventivas e dinâmicas criminais relacionadas ao mercado de drogas. Os objetivos específicos igualmente foram atendidos, uma vez que se identificaram modelos de governança aplicados à segurança pública, examinaram-se estratégias operacionais e preventivas adotadas pela corporação, reconheceram-se desafios associados à expansão das facções e à mutabilidade do tráfico, e analisaram-se experiências inovadoras vinculadas ao policiamento comunitário e à prevenção escolar. Nesse percurso, a hipótese inicial também foi confirmada, pois os dados bibliográficos sustentaram que modelos de gestão orientados por resultados e informados por inteligência contribuíram para o aprimoramento da atuação policial militar, embora continuassem condicionados por limites institucionais, territoriais e sociais que impediram soluções simples ou definitivas.

Do ponto de vista acadêmico, o estudo agregou valor ao campo ao reunir, ordenar e interpretar criticamente uma bibliografia que, embora diversa em natureza e enfoque, revelou elevada aderência ao tema da pesquisa. A principal contribuição consistiu em demonstrar que o enfrentamento ao mercado de drogas, no caso cearense, exigiu compreensão ampliada da atividade policial militar, afastando leituras restritas à dimensão repressiva e valorizando a integração entre governança, prevenção e inovação institucional. Além disso, a análise permitiu evidenciar que a Polícia Militar do Ceará ocupou posição relevante não apenas na contenção imediata das dinâmicas criminais, mas também na implementação de estratégias educativas, comunitárias e informacionais que fortaleceram a segurança pública em perspectiva mais abrangente, advindo sobre esses, implementos contributivos de estudos sobre gestão pública, sociologia da violência, políticas sobre drogas e práticas policiais, oferecendo um quadro interpretativo mais consistente para futuras investigações sobre governança policial militar, coordenação estatal e enfrentamento qualificado da criminalidade.

Em suma, o problema de pesquisa foi resolvido em termos analíticos, ainda que não encerrado em termos práticos, pois a literatura não indicou a existência de fórmulas acabadas para o enfrentamento do mercado de drogas. O que se verificou, com suficiente rigor, foi que a atuação da Polícia Militar do Ceará se mostrou mais efetiva quando estruturada por bases institucionais sólidas, orientada por inteligência, conectada ao território e articulada com políticas públicas de prevenção e inclusão. As pesquisas levaram ao entendimento de que a inovação em segurança pública não decorreu unicamente da incorporação de tecnologia ou da intensificação do policiamento ostensivo, mas da capacidade de integrar informação, gestão, comunidade e ação estatal coordenada, reafirmando que a governança e a gestão estratégica constituíram elementos decisivos para qualificar a resposta policial diante das dinâmicas contemporâneas do mercado de drogas, ao mesmo tempo em que indicou a necessidade de aperfeiçoamento contínuo das políticas e práticas institucionais de segurança pública no cenário cearense.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Jhonas Irenio de. A Polícia Militar e a prevenção às drogas através da educação: a experiência do PROERD na Escola Adauto Ferreira Lima em Maracanaú-CE. 2018. Projeto de pesquisa (Graduação) – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Disponível em: <https://repositorio.unilab.edu.br/jspui/handle/123456789/4040>. Acesso em: 2 mar. 2026.

ALMEIDA, Rafael Araújo. Proteção à criança e ao adolescente: polícia comunitária como instrumento de eficácia das medidas de prevenção primária ao uso de drogas e resistência à violência através do PROERD no Ceará. 2021. Monografia (Graduação em Direito) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/59139>. Acesso em: 2 mar. 2026.

ARAÚJO, Leticia de Sousa. Nem tudo que é ilegal é imoral: dispositivos morais e práticas de atuação da Polícia Militar do Ceará. 2025. Tese (Doutorado em Sociologia) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza. Disponível em: <http://repositorio.ufc.br/handle/riufc/80266>. Acesso em: 2 mar. 2026.

BARROS, Antônio Eduardo Cavalcante; ALVES FILHO, Antônio Harley Alencar; MOREIRA, Renato Pires. A relevância da gestão do conhecimento produzido pela inteligência de segurança pública na prevenção de crimes violentos contra a vida: estratégias e resultados da Polícia Militar do Ceará. *Revista do Instituto Brasileiro de Segurança Pública*, [S. l.], v. 7, n. 17, p. 23–43, 2025. DOI: 10.36776/ibsp.v7i17.225. Disponível em: <https://revista.ibsp.org.br/index.php/RIBSP/article/view/225>. Acesso em: 2 mar. 2026.

BARROS, Livia Ribeiro dos Santos; LEITE, Cristiane Kerches da Silva. Governança e gestão da política de segurança pública nos estados brasileiros: uma análise a partir do IGGSEG. *Revista do Tribunal de Contas do Estado do Piauí*, v. 28, n. 1, p. 186-224, 2024. Disponível em: <https://revistas.tce.pi.gov.br/index.php/tce/article/view/20>. Acesso em: 2 mar. 2026.

CASTANHO, Wagner Carneiro. O trabalho da Polícia Militar no combate às drogas. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, [S. l.], v. 9, n. 12, p. 1381–1397, 2024. DOI: 10.51891/rease.v9i12.12822. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/12822>. Acesso em: 2 mar. 2026.

DELGADO, Patrícia Raquel Bezerra; HOLANDA, Marcus Mauricius; POMPEU, Randal Martins. A formação do capital humano como estratégia de prevenção contra as drogas e inclusão social: um estudo de caso sobre o Programa Formando Cidadão. *Revista Políticas Públicas & Cidades*, v. 14, n. 4, p. e2065, 2025. DOI: 10.23900/2359-1552v14n4-10-2025. Disponível em: <https://journalppc.com/RPPC/article/view/2065>. Acesso em: 2 mar. 2026.

DE OLIVEIRA, Sergio Paulo; DE OLIVEIRA, Gilson Batista. Drogas e políticas públicas: reflexões com ênfase na prevenção. *Saúde e Desenvolvimento Humano*, v. 9, n. 2, 2021. Disponível em: https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/saude_desenvolvimento/article/view/6618/pdf. Acesso em: 2 mar. 2026.

FERREIRA FILHO, Cristovam Colombo Cirqueira. Desafios e perspectivas da governança em segurança pública: uma avaliação do Pacto por um Ceará Pacífico no território do Vicente Pinzón. 2019. Dissertação (Mestrado em Avaliação de Políticas Públicas) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2019. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/40955>. Acesso em: 2 mar. 2026.

LINS, Ana Letícia Costa. Entre pactos, projetos e programas: as dinâmicas de governo no campo da segurança pública no Ceará. 2020. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/56869>. Acesso em: 2 mar. 2026.

MACEDO, Maria Erilúcia Cruz et al. Análise das características e benefícios do PROERD da Polícia Militar do Ceará para a política de segurança pública na prevenção de uso das drogas nas escolas. *Revista OWL - Revista Interdisciplinar de Ensino e Educação*, v. 2, n. 1, p. 430-445, 2024. DOI: 10.5281/zenodo.10790730. Disponível em: <https://www.revistaowl.com.br/index.php/owl/article/view/156>. Acesso em: 2 mar. 2026.

MATOS JÚNIOR, Clodomir Cordeiro de; SANTIAGO NETO, João Pedro de; PIRES, Artur de Freitas. Mercados ilegais e dinâmicas criminais: notas sobre as transformações do tráfico de drogas nas periferias de Fortaleza, Ceará. *Revista TOMO*, [S. l.], n. 40, p. 39, 2022. DOI: 10.21669/tomo.vi40.15826. Disponível em: <https://ufs.emnuvens.com.br/tomo/article/view/15826>. Acesso em: 2 mar. 2026.

MENDONÇA, Francisco Cláudio Bastos. Programa educacional de resistência às drogas e à violência – PROERD como inovação pedagógica provável: um estudo etnográfico no Colégio da Polícia Militar do Ceará. 2018. Tese (Doutorado) – Universidade da Madeira, Portugal. Disponível em: <https://www.proquest.com/openview/79a95f070fcf8a8cde20562397579e32/1>. Acesso em: 2 mar. 2026.

MENEZES SOBRINHO, David. A polícia comunitária e os direitos da criança e do adolescente: atuação do comando de prevenção e apoio às comunidades do Ceará. 2023. Monografia (Graduação em Direito) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza. Disponível em: <http://repositorio.ufc.br/handle/riufc/80429>. Acesso em: 2 mar. 2026.

NASCIMENTO, Francisco Elionardo de Melo; SIQUEIRA, Ítalo Barbosa Lima. Dinâmicas “faccionais” e políticas estatais entre o dentro e o fora das prisões do Ceará. *Revista TOMO*, [S. l.], n. 40, p. 123, 2022. DOI: 10.21669/tomo.vi40.15657. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/tomo/article/view/15657>. Acesso em: 2 mar. 2026.

NETO, Aloísio Vieira Lira. Tecnologia inteligente para aprimorar a polícia e a responsabilidade pública. *Journal of Artificial Intelligence and Systems*, v. 3, p. 48–67, 2021. DOI: <https://doi.org/10.33969/AIS.2021.31004>. Acesso em: 2 mar. 2026.

SANTOS, Marcos Antonio de Lima. Proposta de intervenção: a importância do planejamento estratégico na Polícia Militar do Ceará para o cumprimento de sua missão fundamental. 2023. Dissertação (Mestrado). Disponível em: <https://repositorio.ifpb.edu.br/handle/177683/3465>. Acesso em: 2 mar. 2026.

SILVA, Ailton Luan Batista da. Polícia tradicional versus comunitária: uma análise do COPAC da Polícia Militar do Ceará com modelo de policiamento social e provedor dos direitos humanos. 2025. Monografia (Graduação em Direito) – Universidade Federal de Campina Grande. Disponível em: <https://dspace.sti.ufcg.edu.br/handle/riufcg/43843>. Acesso em: 2 mar. 2026.

VASCONCELOS, Francisco Thiago Rocha. A sociologia da violência no Ceará, ontem e hoje: desafios e perspectivas. *Revista de Ciências Sociais*, v. 54, n. 2, p. 297-344, 2023. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=9068326>. Acesso em: 2 mar. 2026.

VERAS, Wellington Rodrigues. Aspectos jurídicos da atuação preventiva da Polícia Militar no enfrentamento ao uso de drogas e à violência nas escolas. 2016. Disponível em: <http://hdl.handle.net/123456789/1827>. Acesso em: 2 mar. 2026.

DECLARAÇÃO DE USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Eu, Cristiano Manoel Miranda da Silva, autor do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado **GOVERNANÇA E GESTÃO ESTRATÉGICA DAS AÇÕES DA POLÍCIA MILITAR DO CEARÁ NO ENFRENTAMENTO ÀS DINÂMICAS DO MERCADO DE DROGAS: Desafios Contemporâneos, Políticas Públicas e Modelos Inovadores de Segurança Pública**, apresentado no âmbito da Especialização em Segurança Pública e Políticas sobre Drogas da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), declaro(amos), para os devidos fins, que:

Durante o desenvolvimento deste trabalho, foram utilizadas ferramentas de Inteligência Artificial, conforme descrito a seguir:

- Ferramenta(s) utilizada(s):
 - ☐ Não houve utilização de ferramentas de Inteligência Artificial.
 - ☒ Houve utilização da seguinte ferramenta: Consensus.
- Finalidade(s) do uso (assinalar as opções aplicáveis):
 - ☐ Exploração inicial de ideias
 - ☒ Busca e/ou triagem de literatura
 - ☐ Leitura assistida e/ou elaboração de resumos (com conferência humana)
 - ☐ Revisão linguística e/ou apoio à normalização de referências
 - ☐ Tradução técnica (com revisão humana)
 - ☐ Geração de rascunhos ou sugestões iniciais de texto, posteriormente revisadas pelo(a) autor(a) ou pelos(as) autores(as)
 - ☐ Organização ou estruturação do texto
 - ☐ Apoio reprodutível à análise e/ou apresentação de dados (restrito à geração automatizada e reprodutível de tabelas, gráficos, figuras ou visualizações a partir de dados previamente analisados e interpretados pelo(a) autor(a) ou pelos(as) autores(as), sem substituição da análise científica humana)
 - ☐ Programação (sugestão, depuração ou documentação de códigos)
 - ☐ Transcrição (com anonimização): conversão literal, mediante autorização, de áudios ou vídeos em texto de entrevistas, aulas, reuniões ou palestras, com obrigatória revisão humana, anonimização e respeito aos direitos autorais, sendo vedada a identificação de voz ou outros dados biométricos
 - ☐ Outros (especificar): _____

Declaro que a utilização de ferramentas de Inteligência Artificial ocorreu exclusivamente como apoio, não substituindo a autoria intelectual humana. Todo o planejamento, a supervisão, a validação das informações, a interpretação dos dados e a redação final do trabalho são de inteira responsabilidade do autor.

Declaro, ainda, que o uso dessa ferramenta respeitou os princípios éticos da pesquisa acadêmica, não envolvendo práticas como plágio, fabricação ou manipulação de dados, nem qualquer procedimento que comprometa a integridade científica do trabalho.

Estou ciente de que a omissão ou a prestação de informações incorretas poderá implicar as providências acadêmicas cabíveis, conforme as normas institucionais vigentes.

Assinatura do autor:

Juiz de Fora, 11 de março de 2026.